

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E O CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA
Relatoria: YONNA COSTA BARBOSA
Poliana Pereira Costa Rabêlo
Autores: Larissa Siqueira Lima
Maria Isis Freire de Aguiar
Nalciran Rute Câmara Dias
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma questão de saúde pública no Brasil; as mulheres acometidas sofrem com as repercussões físicas, psíquicas e sociais. A detecção precoce do câncer de mama baseia-se no exame clínico da mama e mamografia. As ações de detecção precoce podem ser oferecidas em qualquer nível de atenção à saúde, mas recomenda-se que se concentrem na atenção básica. **OBJETIVO:** Discutir o papel da atenção básica na detecção precoce do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura. Utilizou-se uma busca em manuais do Ministério da Saúde e nas bases de dados MEDLINE e LILACS. A partir dos descritores utilizados foram encontrados 20 trabalhos científicos, destes somente quatro se adequaram aos critérios de inclusão, sendo estes: estudos realizados há até 10 anos, texto completo disponível, e que abordem a detecção precoce do câncer de mama na atenção primária à saúde. **RESULTADOS:** A atenção básica deve desenvolver ações direcionadas ao diagnóstico precoce do câncer. A detecção precoce do câncer de mama deve seguir as recomendações do Documento de Consenso para Controle do Câncer de Mama, lançado em 2004. Os métodos de rastreamento devem ser acessíveis à população atendida, porém a realização do exame clínico das mamas e a recomendação da mamografia de acordo com as diretrizes, ainda não foram plenamente incorporadas. A cobertura da mamografia ainda é baixa entre mulheres brasileiras, existem profundas desigualdades associadas à realização da detecção precoce, como: dificuldades no acesso, iniquidades na assistência, organização do sistema de saúde incipiente, pouco conhecimento das mulheres sobre o rastreamento. Além disso, as mulheres mais vulneráveis a não utilização de mamografia, possuem idade avançada, baixa escolaridade e a ausência de relação conjugal. Os profissionais da equipe devem desenvolver ações para o controle do câncer de mama, participando de atividades de educação permanente e realizando ações educativas sobre o câncer de mama e seus exames de detecção precoce. Deve-se incentivar o controle de qualidade dos métodos de triagem estabelecidos. **CONCLUSÃO:** Necessita-se sensibilizar os profissionais e gestores da atenção básica quanto à detecção precoce do câncer de mama. Estes devem se voltar para a população mais vulnerável, tendo em vista desenvolver ações para o controle do câncer de mama. Dessa forma, será possível que se alcance uma assistência à saúde da mulher integral e resolutiva.